



## Trabalhadores de salão de beleza frente ao desafio de processamento de materiais

**Autores:** Camila Damasceno Almeida Fabiany Bezerra Barbosa Rebeca Ferreira Garcia Thiago dos santos Matos Thiely Barros Moreira Julyany Rocha Barrozo de Souza

**Instituição:** Faculdade Gamaliel

### Introdução

As atividades que os profissionais manicure e pedicura realizam tem maior probabilidade de contaminação cruzada por microrganismo entre profissionais e clientes, principalmente se ocorrer acidentes com os instrumentos perfuro cortantes com exposição sanguínea. A desinfecção é indicada para artigos semicrítico os quais entram em contato com membranas mucosas, pele não íntegra.<sup>1</sup> O processo de esterilização através das autoclaves por meio de vapor saturado sob pressão é o método mais eficiente atualmente, os microrganismos são mortos pela ação compatibilizada entre temperatura, pressão e umidade, gerando a termo coagulação e desnaturação das proteínas.<sup>2</sup> Apenas a esterilização destrói por completo todas as formas de vida dos microrganismos através dos processos químico e físico. E para realização mais adequada à esterilização, a manutenção precisa ser feita, mas a falta de conhecimento e treinamento preocupa-se, pois, a má conduta deste equipamento pode resultar em falhas no processo da esterilização<sup>3</sup>.



## Trabalhadores de salão de beleza frente ao desafio de processamento de materiais

### Objetivo

Oportunizar uma capacitação sobre limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais utilizados por manicures e pedicuras em salões de beleza.

### Método

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica, através de pesquisa em bancos de dados. Realizamos visitas aos salões de beleza da cidade convidando-as manicures e pedicuras para participar da capacitação. Foram feitas demonstrações das etapas do processamento dos materiais, tipos de saneantes, uso correto de equipamentos de proteção individual e as doenças passíveis de contaminação e transmissão no uso de materiais para salão de beleza. Cada participante recebeu cartilha e adesivos para identificar os salões que passaram pela capacitação e por fim certificado emitido pela Vigilância Sanitária do Município.



## Trabalhadores de salão de beleza frente ao desafio de processamento de materiais

### Resultados

A capacitação realizada houve bastante aceitação por parte do público estando presente 18 manicures e pedicuras, algumas delas informaram não ter o costume de usar os Epi's e não sabem manusear a autoclave, relataram que não fazem o processamento dos materiais com os produtos de limpeza e esterilização, outras informaram que usam autoclave, porém de forma incorreta e possivelmente não sendo eficaz a esterilização, foi esclarecido que o uso de papel alumínio torna ineficaz a esterilização pois o calor não penetra diretamente no material, e indicamos o uso de gazes como forma de proteger a amolação do material. Foi mostrado que o processo de limpeza é a parte mais importante do processo, pois retira toda sujidade e prepara os instrumentos para serem esterilizados. A vigilância Sanitária disponibilizou testes rápidos para hepatite B, hepatite C e HIV, que foram feitos nas manicures e pedicuras, podendo observar muita curiosidade por parte das participantes referente o resultado das possíveis doenças, no entanto, todos os testes deram negativo para hepatite B e C, HIV.



## Trabalhadores de salão de beleza frente ao desafio de processamento de materiais

### Conclusão

Esse estudo possibilitou identificar que a falta de conhecimento e medidas de proteção como o uso de Epi's e a esterilização dos materiais utilizados por manicures e pedicuras, é uma porta de entrada para doenças infectocontagiosas como hepatite B e C, HIV, é evidente que boa parte dos salões atua de forma irregular, fora do que é recomendado pela vigilância sanitária, sendo assim contribuem de forma significativa para o aumento dessa patologia. Podemos perceber que há uma grande necessidade em desenvolver atividades educativas, através das pesquisas que mostram os resultados significativos por meio destas capacitações. .

### Referências D

- 1- YOSHIDA, Cecília Harumi et al. Processo de Esterilização de instrumentais em estabelecimentos comerciais com serviços de manicures e pedicuros. Acta Paul Enferm., v. 27, n. 1, p. 18-22, 2014.
- 2- DOS SANTOS, Cleber Vinicius Brito et al. Diagnóstico de situação de processos de desinfecção e esterilização de materiais dos estabelecimentos de beleza com serviços de manicure e pedicura no município de Garanhuns. Medicina Veterinária (UFRPE), v. 11, n. 2, p. 91-95, 2017
- 3- VIEIRA, F. P. et al. Avaliando a eficiência da esterilização dos equipamentos utilizados nos serviços de manicure e pedicure: possíveis ações do enfermeiro. VITTALLE Rio Grande [Internet]. 2011 [cited 2014 Nov 17]; 23 (2): 33-42.